

BREVES

► População portuguesa quase estagnou, crescimento de 0,09%

Em 2008, a população portuguesa praticamente estagnou, com um crescimento de apenas 0,09%. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados nos Anuários Estatísticos Regionais, foi raro o concelho do interior que não perdeu população. O INE conta 195 municípios, quase todos no interior do país, que perderam população no último ano. Na grande maioria, a perda de pessoas deve-se a resultados negativos na taxa de crescimento natural, ou seja, mais mortes do que nascimentos.

Ao contrário do interior, a maioria dos municípios do litoral viram a população aumentar em 2008 – o litoral alentejano é uma exceção.

Pampilhosa da Serra, Gavião e Almeida, são, no Continente, os concelhos que mais pessoas perderam no ano passado, segundo o INE. Na lista de concelhos com descidas na população destaca-se o interior do país.

No Litoral, Lisboa e Porto são, no entanto, algumas das exceções. A capital terá tido uma descida de 2,05% na população. Com menos 2,61%, o Porto é o sexto concelho do país onde se perderam mais habitantes. Sesimbra, Alcochete e Mafra (na Área Metropolitana de Lisboa) registaram os maiores crescimentos populacionais (acima de 3%). Esses aumentos devem-se sobretudo à taxa de crescimento migratória.

► Gripe A: Médicos das urgências vão poder passar baixas

Os médicos dos consultórios privados, os especialistas de Medicina no Trabalho e as equipas de urgência dos hospitais públicos vão poder passar os atestados médicos para as faltas ao trabalho por causa da gripe A.

O Governo prometera alterar o regime de baixas para cobrir as situações de exceção criadas pela nova doença mas só agora o Ministério do Trabalho e Segurança Social chegou a uma formulação final. O decreto que regulamenta este novo regime será, por isso, aprovado «dentro de dias», assegurou fonte oficial daquele ministério.

► Com a dose única, mais pessoas poderão beneficiar da vacina contra a gripe pandémica

Até à data, eram necessárias duas doses de vacina de qualquer das três vacinas contra a gripe H1N1 autorizadas: Focetria®, Pandemrix® e Celvapan®. Com a campanha de vacinação actualmente em curso na União Europeia, já foram vacinadas cerca de 5 milhões de pessoas. Na sequência do parecer científico positivo do Comité dos Medicamentos para Uso Humano e da Agência Europeia de Medicamentos, em 19 de Novembro, a Comissão Europeia autorizou que seja ministrada apenas uma dose das vacinas Focetria® e Pandemrix®. Esta medida permitirá que possa ser vacinado a curto prazo um número muito maior de pessoas, implicando também importantes economias para os sistemas de saúde nacionais.

► Médicos vão receber bolsa de 750 euros para trabalhar no interior

Os médicos que queiram ir trabalhar para o interior vão receber uma bolsa mensal de 750 euros, durante os anos de formação da especialidade que se seguem à faculdade (internato). Em troca, comprometem-se a ficar nos hospitais e centros de saúde que se ressemtem da falta de profissionais pelo mesmo tempo que dura a formação (entre cinco e sete anos, consoante a especialidade médica). Caso contrário, têm de devolver o dinheiro.

A bolsa que vai ser atribuída a partir do próximo ano representa nove mil euros anuais, por médico. Nas especialidades com internatos mais longos (sete anos), corresponde a um investimento de 63 mil euros adicionais, mas aplica-se apenas às vagas preferenciais. O número de vagas protocoladas varia de ano para ano (depende das necessidades de cada unidade).